

NOITE DE TERÇA-FEIRA

CRIMINOSOS TENTAM INCENDIAR MAQUINÁRIOS DA PREFEITURA DE BARRA DO BUGRES

CÃES AJUDAM a evitar incêndio em frota de máquinas

REDAÇÃO DS

Um atentado contra o patrimônio público mobilizou equipes da Prefeitura de Barra do Bugres e as forças de segurança na noite da última terça-feira, 30 de junho. Criminosos invadiram o pátio da Secretaria Municipal de Obras e tentaram incendiar a frota de maquinários utilizando três coquetéis molotov acoplados a sprays aerossóis, na tentativa de provocar uma explosão.

A ação ocorreu por volta das 21h e só não causou danos maiores graças aos cães que permanecem no local. O vigilante foi alertado pelos latidos intensos dos animais e, ao verificar a situação, encontrou focos de incêndio no pátio. O fogo foi controlado antes que atingisse diretamente os caminhões e demais máquinas da prefeitura.

O secretário municipal de Infraestrutura, Geovanny Almeida, infor-



FOTO: DIVULGAÇÃO

TENTATIVA DE ATAQUE AO PATRIMÔNIO PÚBLICO

mou que as providências foram tomadas imediatamente após o acionamento do vigilante.

Como medida preventiva, a administração municipal organizou uma força-tarefa durante a ma-

drugada para retirar os maquinários pesados do barracão, evitando uma nova tentativa de ataque.

O secretário municipal de Administração, Rudinei da Cruz Linhares, destacou que todos os ob-

jetos encontrados foram entregues à Polícia Civil e a Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), que deram início às investigações. Imagens do sistema de monitoramento também serão analisa-

das para tentar identificar os responsáveis.

“A gente deixa para a polícia investigar, apurar sim as possíveis pessoas que estiveram no local, para poder averiguar e rigorosamente poder punir com o rigor que a lei tem, para reprimir esse tipo de ação”, garante, ao lamentar a ação.

“Fica o sentimento de tristeza. Quando sai da esfera política e começa a querer a depreciar o patrimônio público, é uma situação que deve ser averiguada”.

Após o atentado, a Prefeitura reforçou os protocolos de segurança em todas as repartições públicas. De acordo com Rudinei, o assunto foi discutido em reunião com o secretariado na manhã desta quarta-feira, 1º de julho. “Staff se reuniu na manhã desta quarta-feira para ter maior cuidado e zelo, reforçar as câmeras e o sistema de segurança”.

Até o momento, ninguém foi preso.

TIRADA DE CIRCULAÇÃO

Polícia Civil incinera mala com R\$ 10 milhões em notas falsas

INVESTIGAÇÃO desarticulou grupo criminoso especializado em golpe do falso empréstimo milionário

ASSESSORIA /
POLÍCIA CIVIL - MT

Cerca de R\$ 10 milhões em notas falsas, utilizadas para aplicar um golpe do falso empréstimo milionário, foram destruídos pela Polícia Civil na fornalha de uma empresa no bairro Jardim Industrial, em Cuiabá. A destruição do valor foi realizada por policiais da Delegacia Especializada de Estelionato de Cuiabá, que apuraram o sofisticado esquema de golpe.

A mala com os valores milionários faz parte de investigações iniciadas em 2024, após um empresário do município de Água Boa procurar a Polícia Civil relatando ter

“

MALA COM OS VALORES MILIONÁRIOS FAZ PARTE DE INVESTIGAÇÕES INICIADAS EM 2024

sido induzido a acreditar que receberia um empréstimo de R\$ 10 milhões.

Na ocasião, para concretizar a suposta operação financeira, os criminosos exigiram



FOTO: DIVULGAÇÃO

o pagamento antecipado de uma comissão de R\$ 1 milhão, aceitando inicialmente a quantia de R\$ 400 mil em espécie.

Após meses de negocia-

ções, reuniões presenciais e contatos telefônicos, a vítima se encontrou com os suspeitos em um hotel de Cuiabá, onde entregou R\$ 400 mil em dinheiro e recebeu uma mala

que supostamente continha os R\$ 10 milhões prometidos. Posteriormente, ao abrir o material, constatou que os pacotes continham apenas notas falsas e cédulas sem valor comercial, caracterizando o golpe.

Durante a investigação, a Polícia Civil apreendeu a mala utilizada pelos criminosos e realizou diversas diligências, incluindo análise de imagens de segurança, identificação de linhas telefônicas utilizadas pelos suspeitos e coleta de outros elementos probatórios para individualização dos envolvidos.

Na conclusão do inquérito policial, três pessoas foram indiciadas pelos crimes de estelionato e associação criminosa.